

A FOLHA DE VILLA VERDE

REDACTOR PRINCIPAL—GASPAR LEITE

NUMERO 14 | VILLA VERDE—DOMINGO 20 DE SETEMBRO DE 1885 | ANNO I

Assignaturas pagas adiantadas—Anno 13500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios e communicados 40 reis a linha. A correspondencia deve ser dirigida ao redactor principal, na sede da redacção em BRAGA, Campo de Sant'Anna. Em VILLA VERDE é representante da empresa e responsavel—o sr. Antonio José da Costa.

VILLA VERDE 19 DE SETEMBRO

CAPELLO E IVENS

A «Folha de Villa Verde», felicitando, com vivo enthusiasmo, os arrojados exploradores portuguezes, que aham de regressar, triumphantes, da sua delongada e trabalhosa travessia da Africa, consigna d'este modo, a satisfação que sente ao ver festejados os dois intrepidos homens, que tanto se arriscaram pela patria, em beneficio da resolução de problemas, que prendem com a civilização e progresso de uma parte das grandes possessões dos dominios da corôa, n'aquella região.

A's manifestações de sympathia, tanto quanto de reconhecimento pelos serviços eminentes, juntamos a nossa modesta saudação, e fazemos côro com as vozes laudatorias, mas muito justas, que de toda a parte se levantam a glorificar os nomes distinctos de Capello e Ivens.

Por tal forma tem sido distincta a recepção, tão brilhante o acolhimento feito aos dois benemeritos que elles, assim o cremos, se darão por bem pagos de quantas torturas, aflicções e desanimos lhes alongaram por lá os dias—alguns bem terribes, por sem duvida.

Estas manifestações que são galardão aos dois gloriosos exploradores

portuguezes, são igualmente estímulo a futuros trabalhos no grande continente, e luzem em que rebrilha a esperança que a Patria põe agora nos seus territorios africanos, aonde em epochas passadas foi a primeira a levar vestigios de civilização e a plantar a bandeira das grandes descobertas.

Saudamos, pois, Capello e Ivens—juntando ao côro das entusiasticas ovações que lhes tem sido feitas, a nota humilde da nossa sincera e patriótica felicitação.

OS IMPOSTOS MUNICIPAES

I

Para se realizar o que os cidadãos tem a esperar do estado, das camaras municipaes e das juntas de parochia, o governo e estes pequenos estados que vivem dentro do estado precisam ter meios ao seu alcance. Estes meios de que lançam mão para utilidade comum dos cidadãos constituem o que se chama—imposto.

Não vamos tractar aqui das theorias sobre os impostos. Todavia, precisamos fazer algumas considerações acerca dos impostos directos e indirectos, que é o que interessa á nossa questão.

Ninguem ignora que, n'esta lucta d'interesses sociaes, cada um procura dar o menos que pôde por igual troca de serviços; e por isso acontece muitas vezes, que os individuos que tem mais rendimentos não são os que mais pagam. E' que ha grande difficuldade de reconhecer os rendimentos dos cidadãos

porque a maior parte das fontes de rendimento só se podem saber bem pelos proprios possuidores. Eis a razão porque em todos os paizes ha actualmente uma lista consideravel de bases de imposto.

Mas é certo que os impostos são classificados pelos homens politicos e financeiros sob a denominação generica de *directos* e *indirectos* e assim se acham designados no nosso codigo administrativo.

Os impostos municipaes directos, segundo o citado codigo, consistem n'uma percentagem adicional ás contribuições geraes do estado, predial, industrial, de renda de casas e sumptuaria. Mas as camaras tambem pôem lançar impostos sobre vehiculos, sobre o exercicio de caça e pesca, sobre os cães e bestas de serviço, etc.—impostos que tambem são directos.

Todos nós sabemos como se acham orga nizadas as matricas; ninguem ignora a sua inexactidão e consequentemente a desigual repartição das contribuições directas. Além d'isso, o facto d'estas contribuições apparecerem sem diáfano, e, embora se coute com ellas, poucas vezes são esperadas tornam-se por este motivo mais odiosas que as indirectas.

Um dos peiores efeitos do imposto directo é collectar as benfitorias incorporadas no predio pelo capital e pelo trabalho, e tanto se dever em annos de abundancia, como em annos de escassez.

D'aqui a sympathia que temos pelas contribuições indirectas. Este imposto é muito louvado pelos economistas, e já Thiers dizia que o imposto indirecto é dos paizes adiantados em civilização e o imposto directo é dos paizes barbaros.

O que é certo é que o imposto indirecto é em geral bem recebido. Quanto menor o imposto o individuo que paga para as despesas publicas, mais satisfeita está; e que elle quer é imposto insensivel.

«O imposto indirecto—disse o fallecido estadista Rebello da Silva—opera com mais dissimulação que o directo. Foge quanto pôde dos olhos do contribuinte, e reveste mil diversas formas para não se tornar sensivel. Fore os artigos do consumo não reputados de primeira necessidade, e é na apparencia uma contribuição voluntaria paga quando se quer, e por isso alguns financeiros a consideram como verdadeiro thermometro da riqueza publica.»

Apesar d'estas vantagens do imposto indirecto, a camara municipal d'este concelho ha muitos annos que não lança seuão a contribuição indirecta de cerca de um real em cada meio litro de vinho e 13 réis em cada kilogramma de carnes frescas. De maneira que esta contribuição, juntamente com a renda dos apectes para feiras e mercados, tem dado para o cofre do municipio, em media, apenas 1:610\$350 reis.

Esta insignificancia da contribuição indirecta e os poucos rendimentos dos bens proprios do concelho, que não attingem, em media, senão a cifra de 371\$070 reis, fazem com que a contribuição directa seja realmente muito elevada. No orçamento geral do corrente anno está calculada em 12:732\$104 reis, cuja percentagem é de 61,63 por cento sobre as contribuições geraes do estado.

As contribuições indirectas, os bens proprios e a receita extraordinaria do municipio, que constituem, depois da contribuição directa, as outras fontes de receita, rendem, em media, somente 2:181\$335 reis.

Adicionando esta cifra á contribuição directa, vemos que a receita total do municipio é de 14:913\$439 reis.

A decima parte d'esta somma, isto é, 1:491\$360 reis, tem applicação, segundo a lei, para visão municipal. Deduzindo esta quantia da precedente, fica-nos a receita em 13:422\$279 reis.

FOLHETIM

Prussianos e Francezes

(Continuação do numero antecedente)

Morissot voltou a cabeça, e, superior á praia, viu ao longe, á esquerda, a silhueta do monte Valeriano, e a adejar-lhe no cimo uma tenue nuvem de fumo branco. Em seguida, segundo jacto de fumo appareceu no cimo da fortaleza, e depois novo trovão se fez ouvir.

Do momento a momento a montanha expellia o seu halito mortifero, condensava os seus vapores lacteos, que se elevavam lentamente para o ceu tranquillo, formando afinal uma densa nuvem que lhe empanava o cimo.

O sr. Sauvage encolheu os hombros:—Lá tornam a tornar, disse elle.

Morissot, que seguia ansiosamente o mergulhar da boia pousou-se d'uma grande colera contra aquelles damnados que se batiam assim e resmungou:—E' preciso ser muito estúpido para dar cabo assim uns doutros! São peores do que os brutos!

E Morissot, que apanhara uma enguia, declarou:—E disse que essa gente ha de ser assim sempre, enquanto houver reis!

O sr. Sauvage replicou:—Se fosse a republica não declarava a guerra...

Morissot interrompeu-o:—Ora adeus! Com os reis ha guerras lá por fora, e com as republicas são intestinas. E tranquillamente começaram a discutir os grandes problemas politicos com a serenidade dos homens piei ficos e bons. E o monte Valeriano trovejava sem decanço, demolindo com balas as casas francezas, cofando vidas, dissipando sonhos, muitas alegrias esperadas, e abrindo em corações de donzelas e de mães d'outros paizes,

soffrimentos e dores, desolações e feridas, que jamais se cicatrizariam.

—E' a vida, declarou o sr. Sauvage. —A morte, é o que o senhor deve dizer, replicou rindo Morissot.

Mas estremeceram assustados, sentindo passos atraz d'elles; voltando a cabeça depararam com quatro homens armados, quatro hercules de capacetes chatos e grandes capotes, que lhes apontavam, sem proferir palavra, os canos lustrosos das espingardas. Acanas, que os dois pobres pescadores largaram da mão, lá foram descendo mansamente a corrente sucegada do rio.

No decurso de poucos segundos sentiram-se presos, amarrados e deitados no fundo de uma barca que os conduziu para a ilha fronteira. E por traz da casa que elles julgavam abandonada descobriram uns vinte soldados prussianos. Uma especie de gigante peludo como um urso e que fumava n'um grande cachimbo de porcelana, perguntou-lhes em excellente francez, e-carranchado n'uma cadeira:

—E então que tal foi a pesca?

Um soldado pousou aos pés do official a rede de peixes que tivera o cuidado de trazer, juntamente com os prisioneiros. O prussiano sorriu.—Ah! ah! Então o peixe picou? Mas a cousa agora é outra. Escutem e escusam de tremor. Estou convencido que vocês são dous espíes, encarregados de me espreitar. Cabiram-me nas mãos e vou mandal-os fusillar como cães. Essa historia da pesca era um pretexto para não levantar suspeitas. O por foi vocês caírem-me nas mãos, foi o diabo para vocês, a guerra é a guerra. Sabiram pelas guardas avançadas, não é assim? Vocês devem ter a cocha de entrada. Diguem qual ella é e eu mando-o embora.

Os dous amigos lividos como defuntos, com as mãos tremulias, como atacados de nervoso, olharam um para o outro e não disseram palavra.

O official continuou:—Ninguem o saberá e vocês voltarão para Paris sem que ninguém os incomode. Decidam se; ou confessam e manda-os embora, ou se calam e manda-os matar já! Escolham.

Os dous continuaram immoveis, sem um movimento dos labios, sequer.

O prussiano, sempre socegado, continuou ainda, apontando para o rio:—Lembro-lhes que dentro de cinco minutos estarão a fazer companhia aos peixinhos, no fundo do rio? Cinco minutos, ouvem? Vocês tem familia.

O monte Valeriano continuava a troar, e os dous pescadores, sem proferirem uma palavra.

O allemão deu algumas ordens na sua lingua.

Depois mudou para mais longe a cadeira em que estava escarranchado, de modo a ficar distante dos prisioneiros. Doze homens vieram postar-se com as espingardas na mão a vinte passos de distancia dos dous francezes.

O official proseguiu:—Tem ainda um minuto, depois, nem mais um segundo.

Reconsiderando, levantou-se subitamente, agarrou no braço de Morissot, levou-o para longe do companheiro e segredou-lhe:—Revela-me a senha, que o teu companheiro nada saberá. Direi que tive pena de vocês.

Morissot limitou-se a encolher os hombros. O official prussiano fez então a Sauvage a mesma proposta. O sr. Sauvage fez o mesmo gesto. Estavam ao lado um do outro. O official deu umas ordens. Os soldados carregaram as armas. E então os olhos de Morissot fitaram-se por acaso na rede cheia de peixes, abandonada sobre a relva. Um raio de sol fazia scintillar as escamas dos mugens e dos barbos que ella continha. E um deliquio invadiu o pobre pescador.

A seu despeito duas lagrimas bailaram-lhe nos olhos e balbuciou:—Adeus, sr. Sau-

vage. O companheiro respondeu:—Adeus, sr. Morissot. O official, brutalmente:—Fogo, Doze tiros contundiram-se n'um só. Sauvage cahiu com a cabeça despedaçada.

Morissot cambaleou e foi cahir sobre o companheiro, com a face voltada para o ceu. O sangue corria em borbotões dos buracos abertos pelas balas no peito do pobre parisiense. Novas ordens do official e os soldados dispersaram.

Depois tornaram a apparecer com cordas e pedras, que ligaram aos pés dos dous cadáveres. O monte Valeriano continuava a trovejar envolto n'esse momento n'uma densa nuvem de fumo.

Dous soldados agarraram Morissot pela cabeça e pelas pernas, imprimiram-lhe balanço, e o corpo, descrevendo uma curva, foi mergulhar, hirtu, nas aguas do rio. O cadáver de Sauvage teve o mesmo destino. A agua chapinhou, ferveu e umas pequenas ondas vieram lambor docemente a areia doumada da praia.

A' superficie do rio, umas ligeiras manchas de sangue se dissiparam logo nos flocos de espuma.

O official prussiano disse tranquillamente a meia voz:

—Os peixes que se arranjam com esse banquete. Depois entrou socegadamente na casa abandonada. Por acaso parou na rede dos peixes. Apanhou-a, olhou para ella, sorrindo, e bradou: Wilhelm! Appareceu um soldado com um avental branco.—Frita-me já esses peixes; devem ficar deliciosos enquanto estão vivos.

E continuou a fumar tranquillamente no seu cachimbo de porcelana. O Monte Valeriano trovejava sempre...

(Tr. do Claro Outeiro)

Guy de Maupassant.

As principais despesas obrigatórias e permanentes são, segundo o último orçamento, as seguintes:

Pessoal da camara.....	1:540\$500
Idem da administração do concelho.....	1:295\$000
Empregados aposentados.....	560\$000
Instrução primaria.....	2:765\$200
Quota para a junta geral.....	3:368\$536
Idem para a engenharia districtal	227\$515
Juros e amortização de empréstimos.....	1:900\$900
Somma.....	11:656\$751

Bastam estas despesas para nos absorverem quasi toda a contribuição directa.

Subtraindo esta ultima cifra do total da receita, depois de deduzida a importância do viço, vê-se que apenas temos 1:765\$498 reis para as demais despesas do municipio.

Está, pois, demonstrado á evidencia que, enquanto não se estabelecer uma rede de impostos indirectos que dê uma importante receita para o municipio, é impossível diminuir a contribuição directa.

Sabemos que as outras camaras municipais preferem ás taxas directas a forma menos sensível das taxas sobre consumo. Ha municipios onde a pauta dos impostos de consumo comprehende mais de 20 artigos diversos.

Mas não se julgue que queremos para o concelho uma rede de impostos indirectos tão extensa e apertada, que faça lembrar as pautas da idade média. Nunca o aconselharemos.

E' preciso estudar esta questão economica, que tanto interessa ao municipio de Villa Verde, e por isso voltaremos ao assumpto.

SO' DUAS PALAVRAS

Não foi nenhum vereador nem o secretario da camara quem lembrou a publicação da Folha de Villa Verdes. A iniciativa partiu de pessoas estranhas á municipalidade. Podemos provar-o com o testemunho de cavalheiros insuspeitos.

So a nossa folha tem tomado a defeza da camara, está no uso de um direito que ninguem lhe pôde contestar. E' mais honroso defender a verdade do que semear o escarcho do aleive.

Temos muita honra em ser esclarecidos pelo secretario da camara e parece-nos que este funcionario não se envergonha de auxiliar uma publicação liberal e que não foi creada para explorar o concelho. Isto não é incompativel com as suas funcções.

Puqam relatorios, o reportorios, o farelorios, o tudo quanto quizerem. Mas sejam mais sérios nas suas apreciações. Não estudem calumnias.

Tomos sido demasiado benevolos...

PEROLAS E DIAMANTES

O FUNERAL DA POMBA

(Quadro pantheista)

No album de mademoiselle M. C. de S. N.

No começo da estrada
Um pequenito a soluçar caminhos;
Vae, do capô encarnada,
A agitar tristemente a campainha.

Abre o prostito, á frente, o irmão mais velho.
Com ares d'infeliz;
Leva uma cruz alçada e um Evangelho,
E uma saia a fugir sobrepoliz.

Tres creancinhas vão
Tirando o carro com sentida magua,
A enxugar, coitaditas! com a mão
Os olhos rasos d'agua!

A pomba vae deitada
Sobre um colchão de folhas setinosas;
Abrija-a uma ramada
Toda feita de petalás de rosas...

Vão raparigas desfolhando em roda
As flores que despontam no caminho...
E as longas azas, que a encobrem toda
D'uma brancura doce,
Deixam na ir assim como se fôsse
Amortalhada n'um louçal de linho!

No ar porpassa um bando
De rouxinões, saltando
Uma dolorosos pios!

Das folhas do arvoredó
Ponden sentidas lagrimas em fios!...

E pelo pinheiral
Murmura o vento, soluçando a medo,
Como quem chora em intimo segredo
Ao ver passar o triste funeral!

Alberto Braga.

CHAVES

Meus amigos

Eis-me não sei a quantas leguas d'essa cidade e dividindo a algumas centenas de metros, da povoação onde me acho instalado, o paiz das pandeiretas e das malaguças, esse paiz, coitado, todo cheio de entusiasmados patrióticos e de microbes de laboriosos.

Quando, da janella do meu quarto, lanço a vista para as montanhas abruptas da patria de Culleron, um como estremecimento doloroso scapodera logo do meu espirito ao lembrar-me da serie medonha de contrariedades, que ha uma duzia de annos tem constantemente empanado o fulgurante brilho d'essas constelações provocadoras, que adornam os perfis insinuantes e de correctos delineamento das salerosas filhas do Manzanara.

Microbios de todas as castas e feitios tem a estes ultimos tempos empastado a pobre Hespanha. Ora são os Carlistas e o sr. Bernardino Senna Freitas, de bacarmatas em puzho pela serra Morena, reclamando o imperio dos capitães-mores; ora são os republicanos arvorando a bandeira da equaldade e fraternidade; ora os monarchicos fuzilando estes e aquelles, ou então as insundações, os terremotos, o bacillus virgulus desmanando um e outro sem distincção de castas e de principios. Uma verdadeira fatalidade.

Chaves, meus amigos, é uma pequena villa que ainda conserva, para gloria dos seus antepassados e admiração dos seus vindouros, as suas ruas tortuosas e estreitas, os seus edificios á D. Afonso Henriques, os seus largos desmantelados e os seus dois regimentos, um de infantaria e outro cavallaria.

Di tudo quanto por aqui se vê mais em harmonia com a epoca, isto é, os que exhibem em todos as regras as pragmaticas do bom senso, são, a verdade sobre tudo, ou o seu ou seu dono, os elegantissimos alferes graduados á espera da effectividade, ou então uns typos de tragedia, tez macilenta, calças afiambreadas, cabellos desgrenhados, olhar indeciso, que passavam ao recolher do sol, sobre a ponte, buscando nas aguas do Tamega e nos pincairos de Barroso inspirações para algum poema lyrico em verso heroico.

A velha raça, essa raça legendaria dos legendarios dragões de Chaves já não existe, sumiu-se para sempre no pó das campas.

Os homens por aqui são exactissimamente como por ahí, apenas um pouco mais fortes, devido talvez á barateza do saboroso prezunto e aos 70 reis em que importa cada alqueire de batatas, verdadeiro paiz de batatas (sem calombour), meus amigos, é este. Se em voz dos vinte e tantos dias que tenciono demorar-me, me demorasse vinte e tantos mezes, regressaria á patria das frigididades com a rotundidade dos bons conegos e abbades, e até, quem sabe, com os seus vicios e appetites.

As mulheres d'estas paragens resentem-se já um pouco das suas vizinhas hespanholas. Graças, encantos, coquetismo, saloro, tudo ellas possuem; verdadeiras machiugas para fazerem andar a cabeça do qualquer simples mortal em continuado movimento. Nota-se-lhes apenas um unico defeito—ospreitarem os transeuntos atravez das janellas mal unidas, á semelhança dos naseos avós lá pela terra dos arcebispos.

Mas tambem á isso e nada mais, vergonha adquirida talvez por causa da politica.

Politica!

Assim como a Marinha Grande exporta as suas louças, Guimarães os seus finissimos linhos, Covilhã os seus tecidos; Chaves, pôde tambem exportar em larga escala o livre de todos os direitos, barris, pipas, tonéis de politica progressista e regeneradora.

Aqui é o centro do meio de todas as politicas militantes, como dizia Calvo.

As ideias politicas separam aqui os homens em dois grupos, entre os quaes vegeta, com opulentissima força, um odio irreconciliavel, consequencia fatal do vagaroso desenvolvimento que seguem todos os melhoramentos materiaes.

Se em vez da politica rancorosa que predomina por todos estes sitios houvesse uma verdadeira harmonia entre uns e outros grupos, de certo que Traz-os-Montes já teria ouvido por entre as suas fertilissimas campinas o silvo ingente da locomotiva, unica arteria poderosa que deve trazer uma nova existencia, um novo desenvolvimento á decadente e despresada agricultura d'esta região fecundissima, com os faceis meios da exportação dos seus productos.

E' perigoso, hoje, por estes sitios, estenderem-se os passeios a grandes distancias, fazer qualquer excursão venatoria, muito principalmente para quem não é conhecido, como nos está acontecendo a nós.

Encasquetou-se a esta pobre gente que o microbio, que tem desmado os seus vizinhos hespanholos é o resultado de veneno lançado ás fontes por uns estrangeiros, que agora andam por aqui exhibindo a mesma brincadeira. Ha dias, o sr. capitão Sarmiento deputado por este circulo, esteve para ser victima d'essa estupidez, quando andava na terra em trabalhos geodesicos.

No meio de tudo isto o que tem mais graça é uma circular do administrador de Valle Passos aos regedores ordenando-lhe a prisão de todo o individuo não conhecido e que for encontrado junto ás fontes publicas.

Que sabio e que perspicaz funcionario! Quando este digno magistrado morrer, o sr. Fontes deve mandal o empalhar afim de ser oferecido pelo ministro que o nomeou, á Academia Real de Sciencias, e mesmo por que, tendo sido um dia nomeado secretario da administração, correu contra elle um processo, por falta de competencia, sendo por esse motivo expulso d'esse lugar e nomeado em seguida administrador do concelho!

E que dizem os sabios da escriptura...

Concluo, meus amigos, dizendo-vos que estou admirado das grandiosas novidades que se têm dado por esse burgo n'estas ultimas semanas, segundo resam as gazetas que d'ahi tenho recebido.

A semana santa em agosto já houve em uma terra qualquer, mas o carnaval em Braga em pleno mez de Setembro...
Sume te demonio!

G. L.

NOTICIAS DE BRAGA

Peregrinação Nacional ao Sameiro

A congregação das Filhas de Maria, persuadida de que a portocção e intercessão da Virgem Immaculada Nossa Senhora, Padroeira d'estes lreiros, é quem principal, e mais efficazmente, nos tem preservado de invasões do cholera-morbus, que tão cruelmente tem devastado a nação vizinha, sem comtudo desconhecera a utilidade e efficacia dos meios humanos que a sciencia aconselha quando o Ceu os abençoa, deliberou promover em todo o paiz uma Peregrinação Nacional ao Monte Sameiro, n'esta cidade, onde se venera a imagem formosissima da mesma Santa Virgem Immaculada, como geral e publica acção de graças por aquella feliz preservação e conjunctamente como publico e geral acto de supplica para que continuemos a ser livres d'aquelle assolador e temeroso flagello. O pensamento, pois, das Filhas de Maria, é fazer que esta Peregrinação seja uma verdadeira manifestação nacional de fé, reconhecimento e confiança na protecção de Nossa Senhora.

Ao ex.^{mo} sr. Cardeal Patriarcha e ao ex.^{mo} e revd.^o sr. arcebispo de Mitylene, as Filhas de Maria communicaram este pensamento, que não só se dignaram approvar, mas ainda o mesmo ex.^{mo} sr. se dignou conceder 100 dias de indulgencia a todos os seus diocesanos, que previamente confessados ou ao menos de coração contrito, acompanharem a Peregrinação, e outro 100 dias aos que no patriarchado concorrerem com qualquer obolo para a oferta que a peregrinação depositar aos pés da Virgem Immaculada, em memoria do beneficio recebido; e o ex.^{mo} e revd.^o sr. arcebispo de Mitylene acompanhar a peregrinação e tomar d'ella a presidencia.

Effectuar-se-ha a peregrinação no mez

d'outubro proximo futuro, aproveitando-se a educação da preços no caminho de ferro n'essa epoca.

O dia será marcado pelo ex.^{mo} e revd.^o sr. arcebispo de Mitylene.—Listas de subscrição d'esmolos se espalharam por todo o reino, pelas quaes se receberá toda e qualquer quantia por minima que seja, para que todos possam tomar parte na manifestação.

Estas esmolos são destinadas a comprar uma lampada de prata, que os peregrinos vão offerecer a Nossa Senhora, e na qual será gravada a data da peregrinação.— Se por ventura for tão consideravel o producto das esmolos, que exceda muito além do necessario para a lampada, e 100 missas pelos offerentes, será o excesso applicado para o seminario patriarchal de Santarem, afim de que o dito seminario possa ser ajudado na sustentação d'um maior numero d'alunos pobres com destino á vida ecclesiastica.

As listas terão no alto «Peregrinação Nacional ao Sameiro, promovida pela congregação das Filhas de Maria». Depois os lugares para os nomes; noticia das indulgencias concedidas; dia da reunião aos peregrinos no Sameiro, e explicação das reduções nos preços do caminho de ferro.

A thesoureira que as Filhas de Maria nomearam entre si, é a ill.^{ma} e exc.^{ma} sr.^a D. Maria da Purificação José de Mello, da casa de S. Lourenço cuja morada é em Lisboa na rua do Calvario 36. A imprensa portugueza, entregam pois as Filhas de Maria esta sua idéa piedosa, confiadamente, pedindo-lhe em nome da gratidão pelo beneficio já recebido, e em nome da esperança pelo beneficio futuro, que seculda com a sua influencia, e com a sua illustrada recomendação a execução d'ella, ao que as Filhas de Maria, se persuadem de que fará uma obra digna das bençãos de Deus, e dos honras.

Em S. Thiago de Campostella, de passagem para Braga, tem estado o revd.^o fr. André Maria Solla, que vem encarregado da colligir e procurar documentos para a beatificação e canonização de D. Frei Bartholomeu dos Martyres, arcebispo de Braga.

Sabemos que se aggravaram os padecimentos do illustre Primaz das Hespanhas, sem que comtudo tenham caracter de gravidade. Sentimos deveras os soffrimentos do ex.^{mo} sr. D. Antonio de Freitas Honorato, e fazemos votos pela seu completo e rapido restabelecimento.

Em consequencia das sollicitações do sr. dr. José Borges de Faria, deputado e presidente da camara municipal d'esta cidade, que se empenhou n'este assumpto, acabou o trabalho de passageiros de Braga, na estação de Nine, com excepção dos comboios expressos, por causa da demora que o serviço exige. Foi uma boa determinação que em nome do publico agradecemos a sua exc.^a.

Sabe-se oficialmente que fôra permitida a feira do S. Miguel em Cabeceiras de Basto, á qual costuma concorrer muito povo do todo este districto. E' de crer que igualmente seja permitida a de Villa N. de Famalicão.

A importante curivearia do Porto, dos srts. Vianna & Ribeiro da rua de santo Antonio, acaba de cunhar a Imagem de Nossa Senhora do Sameiro, em prata e ouro, trabalho de muito merecimento artistico, e superior ao da imagem de Nossa Senhora de Lourdes, de França. A estatuazinha modelada nitidamente, mede apenas 3 centímetros d'altura, e é collocada sobre um pequeno pedestal de madeira ao qual se ajusta um estojo cylindrico que pode recobrir a Imagem. O privilegio da cunhagem pertence áquelles srts., que contrataram por 5 annos com a meza administradora do Sameiro o fornecimento d'estas preciosas imagens, dignas de serem adquiridas por todos os fieis, devendo, durante este periodo o exclusivo da venda pertencer unicamente ao sanctuario do Sameiro—Sameiro e Braga.

A commissão do Sameiro fez uma bella aquisição, e deve desde já prevenir-se, porque estamos certos de que a proxima peregrinação nacional fará com que se vendam milhares d'aquellas lindissimas joias, que de mais a mais, são baratas, e constituem uma recordação que todo o turista, todo o viajante deve levar. A estatuazinha vão ser concedido beneficios espirituaes importantes, como indulgencias etc., e os devotos poderão levar para toda a parte no

mimo d'aquella joia a Virgem, que tantas vezes invocam. Alem d'isto a sua acquisição importa uma esmola ao Sameiro. A imagem é lida, o pensamento bem executado, o preço convidativo. Consta-nos até que muitas familias piedosas fizeram já encomendas de muitas d'estas delicadas joias-nhas.

NOTICIAS LOCAES

Aviso

Acha-se encarregado de receber as importancias das assignaturas do primeiro trimestre, n'esta villa, o sr. Antonio José da Costa, representante e responsavel, da empreza d'este jornal.

Moralidade, justiça e contas

O «Ecco do Norte» insiste nas suas queixas contra a camara. Quer moralidade (III), justiça e contas. Pede aquillo que lhe falta, e tem razão... Mas que contas quererá elle? Não conhecereis em Braga um desgraçado que tinha a alcunha de *Jejum*? Pois o *Jejum* morreu a pedir contas, e o «Ecco» já nos está parecendo que padece da mesma mania.

Substitutos do juiz de direito d'esta comarca

Foram nomeados para os cargos de substitutos do juiz de direito d'esta comarca os seguintes cavalheiros:
Antonio Fortunato da Faria
Bacharel Antonio Miguel de Meirelles
Bento José de Brito
Loureço Soares Rodrigues.

SONETO

Pedem-nos a publicação do seguinte soneto, que é offerecido a um distincto jornalista muito conhecido d'este concelho... e na China.

AO SABIO JORNALISTA

MANEL ZE' BARBOSA E GRITO

Oh homem d'importancia nunca vista, TAMANHA!
Oh grande jornalista! admiravel talento!
Onde nasceste tu? D'onde vens, oh portento!
Da França? da Inglaterra? da Italia? da Allemanha?

Tu não és nosso, oh genio! Nem Bismark te genba!
Não ha, não pôde haver merito e valimento
Que arremedem o teu! Has-de ir ao parlamento,
E metterás mais vista que as tropas em campanha!

Tens presença distincta—um pouquinho ventruado...
Isso não é defeito—; o gesto á Castellar;
Voz sonora, agradável; eloquencia e estudo.

Nada te falta, oh sabio! Hei-de ouvir-te gritar
Contra esses liberaes, contra o rei, contra tudo.
Lembrando-te a escriptura... então... põe-le a rezar.

Romaria do Allivio

Foi este anno muitissimo concorrida a romaria de Nossa Senhora do Allivio, em Soutello.

No sabbado á noite houve muito fogo preso e do ar, e locaram duas bandas de musica.

Aquelle espaçoso terreiro estava apinhado de povo.

O mesmo aconteceu nas varandas do sanctuario, onde até as senhoras só com muita difficuldade encontraram lugares. Vimos alli as exm.^{as} sr.^{as} D. Maria José d'Araujo Feio; viscondessa da Torre, mãe, e irmã; D. Rachel Sepulveda e irmã; D. Isabel Faria e irmãos; D. Rosa Ribeiro e filhas; D. Anna Calheiros, irmã e sobrinhas; etc.

Reinou sempre o maior socego, pelo que se torna digna dos maiores elogios a policia da Soutello.

As esmolas recebidas no domingo da romaria e dias anteriores sommaram 525\$100 reis.

Hoje realizar-se-ha a segunda romaria e á do esperar que tambem seja muito concorrida.

Em Soutello

Estiveram em Soutello, por occasião da romaria do Allivio, e voltaram segunda-feira ultima para Vianna, os exm.^{os} visconde e viscondessa da Torre e s. exm.^a familia. Regressam no mez proximo.

Subdivisão dos contingentes

A camara municipal d'este concelho proceheu em sessão do dia 10 do corrente mez a subdivisão dos contingentes para o serviço militar do corrente anno.

O contingente do exercito activo, que é de 83 recrutas, ficou subdividido pelas freguezias d'este concelho da seguinte maneira:

Prado (Santa Maria), 5 recrutas; Duas Igrejas, 3 recrutas; Lage, 3 recrutas; Aboim, 3 recrutas; Moure, 3 recrutas; Cervães, 3 recrutas; Soutello, 3 recrutas; Valdreu, 3 recrutas; Villa Verde, 3 recrutas; Cabanelas, 2 recrutas; Barbado, 2 recrutas; Prado (S. Miguel), 2 recrutas; Turiz, 2 recrutas; Conciouro, 2 recrutas; Athães, 2 recrutas; Pico (S. Paio), 2 recrutas; Rio-mau, 2 recrutas; Covas, 2 recrutas; Parada de Galim, 2 recrutas; Saude, 1 recruta; Godinhães, 1 recruta; Ponte (S. Vicente), 1 recruta; Goães, 1 recruta; Oleiros, 1 recruta; Freiriz, 1 recruta; Pico (S. Christovão), 1 recruta; Loureira, 1 recruta; Oriz (Santa Marinha), 1 recruta; Escariz (S. Martinho), 1 recruta; Escariz (S. Mamede), 1 recruta; Athães e Sabariz, 2 recrutas; Carreiras (S. Thiago), 1 recruta; Azões 1 recruta; Lanhas e Portella, 1 recruta; Villarinho e Gondomar, 1 recruta; Dossãos e Travassos, 1 recruta; Carreiras (S. Miguel) e Marrancos, 2 recrutas; Moz e Codeceda, 2 recrutas; Arcuzello e Penacões, 2 recrutas, (um d'estes é para o suprimento marítimo); Pedregoes e Gomide, 2 recrutas; Passô e Gondães, 2 recrutas; Oriz, (S. Miguel) e Esqueiros, 2 recrutas; Barros e Valbom (S. Martinho), 2 recrutas; Navegilde e Vallões, 2 recrutas; Valbom, (S. Pedro) e Geme, 2 recrutas.

uma grande porção de pipas de vinho. Os preços regulam por 125000 a 145000 reis a pipa.

DESSERT

— Isto do telegrapho parece coisa de diabo!

— Você é de bom tempo.

— O' sen Antonio, pois então...

— Pois então nada mais facil: toca-se n'uma extremidade, e logo na outra apparece escripto o que a gente quer...

— Ora pois é isso que me faz confusão; é isso mesmo. Como demonio...

— Olhe, sr. Francisco, não tem que penetrar. Aquillo é como um gato; a gente aperta-o atraz, na cauda, e elle ma adiante, e'oa bocca.

ANNUNCIOS

E GRITO!

Fado choradinho para ser cantado á viola.

Original de

ANTONIO ANTUNES ANTÃO

e offerecido ao exm.^o sr. MANEL ZÉ BARBOSA E GRITO!

Por estes dias á venda em casa do representante d'este jornal, em Villa Verde.

PREÇO 30 REIS

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escriptorio do terceiro officio, correm editos de 30 dias, citando os interessados residentes em parte incerta, cedores e legatarios desconhecidos, para deduzirem seus direitos d'então d'aquelle prazo, no inventario entemendos, a que se está procedendo por fallecimento de Custodio José da Motta, e mulher Maria José da Silva, moradores que foram na freguezia de S. Paio do Pico, d'esta comarca, sem prejuizo do seu andamento, sob pena de revelia.

Villa Verde 27 d'Agosto de 1885.
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Magalhães. (31)

O escriptorio
Francisco Feio Soares d'Azavedo.

A's almas pias

Maria das Dores, de Soutello,—uma infeliz que lucha com uma doença tenacissima e dolorosa,—e com a mais pungente miseria, deseja aproveitar-se de banhos do mar, por conselho da medicina. Na extrema carencia de recursos, appella para as almas boas e zejas, e que não tomam a caridade como palavra vã, a fim de que a auxiliem com suas esmolas.

Quem nao quizer dirigi-se-lhe, pode fazel-o ao sr. Antonio José da Costa, de Villa Verde, que de bom grado se presta a receber qualquer doativos.

EDITAL

(32)

A Camara Municipal do concelho de Villa Verde:

Faz saber que se acha aberto o cofre municipal para a cobrança dos loros vencidos em 29 de Setembro de 1885; por isso todos os foreiros deverão comparecer na thesouraria municipal, em Villa Verde, dentro

do prazo de trinta dias, que principiará no dia 29 de setembro e findará no dia 30 do proximo mez de outubro; e quando não satisfaçam dentro do referido prazo, serão compellidos ao pagamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou passar o presente edital e outros de igual teor, que serão affixados nas portas das egrejas parochiaes.

Villa Verde 19 de Setembro de 1885. E eu, Antonio José d'Araujo Pimentel, escriptario da camara, o subscrevi.

O Vice-presidente da camara
Francisco José Machado Rebello.

COLLEGIO

DA

VIRGEM DO SAMEIRO

CAMPO DE SANT'ANNA

BRAGA

Abrem as aulas d'este collegio no dia 5 de outubro.

CORPO DOCENTE

Labores e leitura

D. Candida Oliveira Azevedo, com tres professoras.

Instrucção primaria

Gaspar Leite.

Portuguez

Padre Manoel José Pereira.

Francês

Alfredo Campos.

Conversação franceza

João José Alves d'Araujo.

Geographia geral

Gaspar Leite.

Inglês

Padre Manoel José Pereira.

Desenho

João Peizoto.

Elementos de hygiene domestica

Gaspar Leite.

Piano

D. Engracia Moreira de Sá, José Maria Esteves, João Maria d'Araujo Esmeriz.

N'este collegio, houveram no anno findo, 1884 a 1885, 25 exames.

Para qualquer esclarecimento mandar pedir programma ao mesmo collegio.

BOM JESUS DO MONTE

HOTEL DO PARQUE

Proprietari, Manoel R. de Carvalho Junior

A este hotel pertence o novo CHALET a melhor e mais bem situada casa d'este Sanctuario

SERVIÇO DE PRIMEIRA ORDEM

SALAS DE BILHAR E DE LEITURAS

CASA DE BANHOS

Magnificos trens para alugar

Todo o hospede que assim o prevenir, terá na estação do caminho de ferro um carro para lhes conduzir as suas bagagens.

OS PREDISTINADOS

em

ENRIQUE PERES ESCRICH

Quatro volumes ornado de magificas gravuras de pagina... 25000

Remettem-se francos de porte a quem enviar a sua importancia ao editor Joaquim Antunes Leitão, rua do Almada, 211 a 217—Porto.

Carta

Por falta de espaço não podemos publicar hoje uma carta do João da Congosta. Saírá no proximo numero.

Foros

Estão em cobrança os foros municipais desde o dia 29 do corrente mez até 30 d'outubro proximo.

Fallecimentos

Falleceu quinta-feira ultima n'esta povoação, onde residia ha annos, o sr. Miguel de Mello Pereira Pinto, da casa de Fundevilla em Soutello.

Os nossos peñames a s. exm.^a familia.

Vinhos para exportação

Os agentes de uma companhia franceza compraram ultimamente no nosso concelho

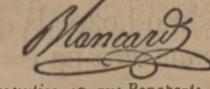
LOMBRIGA SOLITARIA
 LITRA Nº 3 MUBAN COM OS
GLOBULOS SECRETAN
 Pharm. Merida, e Preciso com diversas Medalhas
 O unico remedio infallivel, infensavel, facil
 de tomar e de digerer, empregado com successo
 contra os Vermes de Paris. — Garante-se o bom
 resultado. — e contem a cada um dos seus
 contra as imbecies.
 NOTA. — Os GLOBULOS de SECRETAN espelhem
 o nome do remedio infallivel, infensavel, facil
 de tomar e de digerer, empregado com successo
 contra os Vermes de Paris. — Garante-se o bom
 resultado. — e contem a cada um dos seus
 contra as imbecies.
 Depoite Central: SECRETAN, Pharmaceutico em Paris
 Em Lisboa: VICENTE PIMENTEL & QUINTANS
 Em Porto: FERRERIA & Irmãos.



QUINA-LAROCHE
 Elixir Vinoso

Evita e cura as Febres periodicas e dos Lugares
 pantanosos, ajuda a Convalescencia d'estas Febres e
 impede a volta d'ellas.
 A Quina-Laroché excita o appetite, combata
 as Affecções do Estomago, Gastralgias, Anemia, Enfra-
 quecimento do Sangue, etc.
 PARIS, 22, rue Drouot, e em todas as Pharmacias.

O Elixir Alimentar Ducro é preparado com
 macerações alcoolicas da carne crua picada.
 A sua grande riqueza em carne, dá-lhe um gosto
 agradável e qualidades nutritivas muito pro-
 prietas. O mais poderoso fortificante para os
 Convalescentes, Velhos debilitados, e estimulante
 do appetite e restabelecimento das forças.
ELIXIR ALIMENTAR DUCRO
 Exito inesperado nas Moléstias do Peito,
 Anemia, Chlorose, Nervosismo, enfraquecimento
 e cura depleta de quem empregado sem resultado todos
 os outros remedios.
 Ex. gr. de fabrica: a firma DUCRO, a mention das Medalhas
 Paris 1875; Gann Comptoirs 1877; e a emblema da
 Marca de Fabrica: um Phoenix.
 PARIS, 10, PLACE DES VOSGES, e em todas as PHARMACIAS

PILULAS DE BLANCARD
Aviso importante
 A começar do dia 1.º de Janeiro
 de 1885, todos os nossos frascos de
 Pilulas ou de Xarope a base de
 Ioduro de ferro levarão o Sello de
 garantia da Union des Fabricants
 (União dos Fabricantes) para a
 repressão da Falsificação: d'esta
 maneira o Publico poderá reconhe-
 cer facilmente os nossos productos.
 A Union des Fabricants aliás
 perseguirá ella mesma directamente
 qualquer imitação, qualquer uso
 illicito, qualquer transacção de um
 producto que levar illegalmente o
 nome da Union des Fabricants.

 Pharmaceutico, 40, rue Bonaparte, PARIS

POBRESA DE SANGUE
 FEBRES, DOENÇAS NERVOSAS
VINHO BELLINI
 (Quina e Colombo)
 Este VINHO fortificante, tonico, febrifugo, anti-
 nervoso, cura as Affecções escrófulosas, Febres,
 Nervosismo, Côres pallidas, Irregularidades e
 Enfraquecimento do sangue, etc. Recomendado
 nas Gravidas, Senhores debiles, Pessoas idosas
 e enfraquecidas por Doenças ou Excessos.
 Exigir em o rotulo o sello official do Governo francez
 e a firma J. FAYARD.
 Adh. DETHAN, Pharmaceutico em PARIS

PILULAS DE BLANCARD
 DE IODORETO DE FERRO INALTERAVEL
 NEW-YORK PARIS
 Approvadas pela Aca-
 demia de Medicina
 de Paris, adoptadas
 pelo Formulario offi-
 cial francez, autori-
 sadas pela Junta de
 Hygiene de Rio-de-
 Janeiro, etc., etc.
 Participando das propriedades do Iodo e do Ferro, estas Pilulas
 convêm serem tomadas especialmente contra as doenças tão variadas
 determinadas pelo gerimen escrófuloso (tumores, obstrucções, alporcas, etc.),
 affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos;
 contra a Chlorosis (côres pallidas), a Leucorrhœa (perdas brancas), a
 Aménorrhœa (menstruação nulla ou difficil), a Tisica, a Syphilis
 constitucional, etc. Enfim, são, para os medicos, um agente thera-
 peutico dos mais energeticos para estimular o organismo e modificar as
 constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.
 N. R. — O Iodureto de ferro que não é puro e que é alterado
 torna-se um remedio infiel, irritante. Como prova de pureza e de
 authenticidade das verdadeiras Pilulas Blancard deve-se exigir
 o nosso carinhoso de prata reactivo e nossa assignatura à margem
 que vai em baixo de um leitreiro verde.

 PHARMACEUTICO EN PARIS
 RUE BONAPARTE, 40
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Novo apparellostinho continuo muito barato
MEDALHA DE OIRO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878
APPARELHOS CONTINUOS
 Para a fabricação de bebidas gazozas
 Aguas de Seltz, Limonadas, Soda-Water, Vinhos espumosos, cervejas
 Os unicos que são tratados por dentro

 Os apphos de grande e pequena bomba são solidos e de facil limpeza
J. HERMANN-LACHAPPELLE
J. BOULET & C.º Succesores Engenheiros Constructores
 RUA BOINOD, 31-33 (Boulevard Ornano 4-6) PARIS
 Remessa franqueada do prospecto detalhado

CAPSULAS THEVENOT
 As mais raras e mais valiosas para a Corrimentação,
 recantas, antigas ou inveteradas

De essencia de Sandoal puro	4	FRANCO
De Balsamo de Copahiba e essencia de Sandoal	3	FRANCO
De Balsamo de Copahiba puro	3	FRANCO
De Balsamo de Copahiba e Cubeba	3	FRANCO
De Opiato balsamico	3	FRANCO
De Extracto etherado de Cubebas	3	FRANCO
Extracto etherado de Cubebas e Sandoal	3	FRANCO

SEM CHEIRO NEM SABOR

Especialidade de **MACHINAS a VAPORE 1/2 Fixas & Locomoveis**
 Horizontaes e Verticaes de 1 a 50 cavallos
 Machinas horizontaes locomoveis de 3 a 50 cavallos
 Machinas verticaes de 1 a 20 cavallos
 Todas as Machinas estão prontas para entregar
J. HERMANN-LACHAPPELLE
J. BOULET & C.º Succesores Engenheiros Constructores
 RUA BOINOD, 31-33 (Boulevard Ornano 4-6) PARIS
 Remessa franqueada do prospecto detalhado

Semolina
 NOVO ALIMENTO RECONSTITUINTE
 COMPOSTO PELOS
RR. PP. TRAPEIROS do Monteiro do PORTO-SALUT
 Os principios reconstituintes da Semolina são obtidos ao
 mesmo tempo pela porção cortical dos melhores cereaes,
 e dos saes naturaes do leite de vacca não tendo soffrido
 alteração alguma.
 Creou-se apparellhos especies muito aperfeçoadas, tanto
 para evaporar o soro do leite e mistural o com a farinha,
 como tambem para dar a esta mistura a forma de graintos
 que a torna mais facil de ser empregada.
 Este excellente producto é recebido pelas summidades
 medicas ás pessoas fracas, aos Convalescentes, ás Crianças,
 ás Amas de leite, ás pessoas que tem o estomago cansado,
 o Peito debilitado e a todas aquellas de constituições deli-
 cadas, com a certeza de dar-lhes um remedio efficaz.
 PREÇO DE CADA LATA : 3 FR. 80

A Estação.
 Jornal illustrado de Modas para
 Senhoras publicando annualmente:
 24 numeros de 8 paginas,
 illustrados com mais de
 2000 gravuras represen-
 tando artigos de toilette
 para senhoras, roupa
 branca, vestuarios para
 crianças, enzoaves, roupa
 branca e vestuarios para
 homens e meninas, atuali-
 zados, objectos de mobili-
 lia, adornos de casa, etc.
 todo o genero de trabalho
 de agulha, bordado branco
 e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura
 ou renda, pontos em claro sobre renda, can-
 braia ou filé, renda irlandeza, bordado em filé,
 erivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot,
 crochet, frivolidé, guipars, ponto atado, renda
 de bilro — flores de papel, panico, pennas,
 finalmente mil obras de fantasia que sena
 longo relatar.
 O texto que lhea fica junto clara e mino-
 ciosamente descreve e explica todos esses
 desenhos, ensinando o modo de executar os
 objectos que representam.
 12 folhas grandes contendo além de
 numerosos monogramas, iniciaes e alphas
 completos para bordar em relevo ou a ponto
 de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho
 natural, completados, segundo as necessidaes
 com moldes reduzidos indicando claramente
 a disposição das partes de que se compõe o
 modelo e mais de 400 desenhos de bordado
 branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se
 que essas folhas comparadas ás de qualquer
 outro jornal são-lhes muito superiores, pois
 que em igual superficie publicam tres ou
 quatro vezes mais material.
 86 figurinos de modas, coloridos primoro-
 samente a aguarella por
 artistas de merito em for-
 mato igual ao do jornal.
 Para prova da superi-
 oridade incontestavel
 d'essa publicação e veri-
 ficção de que realmente
 os seus 24 numeros e 12
 folhas de moldes con-
 têm maior quantidade
 de modelos do que outro
 qualquer jornal de mo-
 das, enviar-se-ha gratui-
 tamente um numero spe-
 cimen a quem o pedir
 por escripto.
 Assigna-se em todas
 as livrarias, e na de
ERNESTO CHARDON — Porto.
 Principia no dia 1.º de qualquer mez.
PREÇO EM TODO O REINO:
 Um anno 4 \$ 000
 Seis meses 2 \$ 100
 Numero avulso 800

GRIGÈRES XAROPE DEPURATIVO
 DEPOSITO
 Resulta das EXPERIENCIAS
 feitas nos Hospitais de
 PARIS, LOMBAUD, etc., que as
Grigères, Xarope Depurativos
 do Dr. GIBERT
 Approvadas pela Academia
 de Medicina de Paris
 são o melhor, mais seguro e ge-
 nericamente de todos os depurativos
 conhecidos. — As Grigères, em
 razão de seu pequena volume, são
 facilis de aglutinar-se no
 estomago.
 Cada Grigère contém a me-
 ta polver do Xarope.
 PHARMACIAS
 31, rue de Cléry
 e 11, rue de Valenciennes

FERRO DE QUEVENNE
 COM
**ANEMIA, CÔRES PALLIDAS,
 POBREZA DO SANGUE, &c.**
 Ferro em estado puro,
 mais activo que os outros ferruginosos.
 Não irrita o estomago
 como os ferros liquidos ou solidos.
 Sem sabor.
 Não estraga os dentes.
 Tabela: 1.º e 2.º em 10; 3.º em 15.
 Descontar no das Falsificações
 dePOSITO
 104, rue de Valenciennes, 141, rue de Valenciennes, PARIS

CUTIS DO ROSTO
 O LEITE ANTEPHELICO
 para o misturado com agua dissipa
 BANDAS, TEZ CRISTADA
 PINTAS-RUBRAS BORBULHAS
 ROSTO SARABULENTO
 E FURUNÇOS
 RUGAS
 e conserva a cutis liza e clara.
 21, rue de Valenciennes